

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Santos, 20 de março de 2015. **A DIRETORIA**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

Ativo	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	520	392
Clientes	23	3
Tributos a recuperar (Nota 4)	679	729
Despesas antecipadas	2	2
Contas a receber	29	
	1.253	1.123
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e outros (Nota 7)	52	57
Imobilizado (Nota 5)	10	14
Intangível (Nota 6)	5	6
	67	77
<b>Total do ativo</b>	<b>1.320</b>	<b>1.200</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	69	19
Salários e encargos sociais	3	3
Provisão de férias e encargos	10	11
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 9)	14	1
	96	34
<b>Não circulante</b>		
Provisão para contingências (Nota 7)	24	150
	24	150
<b>Patrimônio líquido (Nota 10)</b>		
Capital social	13.760	13.760
Prejuízos acumulados	(12.560)	(12.744)
	1.200	1.016
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.320</b>	<b>1.200</b>

prestação dos serviços.

(i) Demais receitas, custos e despesas São reconhecidas observando-se o regime de competência de exercícios.

**2.3 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a companhia não possuía ativos classificados como disponíveis para a venda ou mantidos até o vencimento. As aplicações financeiras são classificadas na categoria valor justo por meio do resultado por serem aplicações de curto prazo e líquidez imediata (indexados ao CDI). Os valores a receber de Clientes são classificados na categoria de "Recebíveis" por terem pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados pelo valor de custo amortizado (valor presente), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a companhia não possuía passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas. Tais estimativas e premissas são revistas periodicamente. Fontes de estimativas de incertezas: (i) Passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração as informações de seus assessores jurídicos, quando houver probabilidade de exigência de recursos financeiros para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as contingências classificadas como "prováveis", são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões; (ii) Provisão para devedores duvidosos é constituída basicamente pelos títulos que encontram-se com ações de cobrança ajuizadas, e que possuem evidências para potencial perda. Estas são permanentemente avaliadas e sofrem alteração de acordo com a evolução dos processos.

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

	2014	2013
Caixa	2	1
Banco conta movimento	137	8
Aplicações financeiras	381	383
	520	392

As aplicações financeiras estão indexadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são representadas por aplicações de Certificado de Depósitos Bancários - CDB de alta liquidez.

**4 Tributos a recuperar**

	2014	2013
IRPJ	69	61
CSLL	20	22
ISS		2
PIS	105	115
COFINS	483	529
OUTROS	2	
	679	729

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2014		2013		Taxa anual de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios	5	(2)	3	5	10
Equipamentos de informática	14	(8)	6	9	20
Equipamento de Segurança e Monitoramento	1		1		20
	20	(10)	10	14	

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	RS (Mil)
<b>Resumo da movimentação</b>	
Em 31 de dezembro de 2012	17
Adições	1
Depreciação	(4)
Em 31 de dezembro de 2013	14
Adições	1
Depreciação	(4)
Em 31 de dezembro de 2014	10

**6 Intangível**

	2014		2013		Taxa anual de amortização - %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	7	(2)	5	6	20
	7	(2)	5	6	

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

	RS (Mil)
<b>Resumo da movimentação</b>	
Em 31 de dezembro de 2012	0
Adições	7
Amortização	(1)
Em 31 de dezembro de 2013	6
Adições	1
Amortização	(1)
Em 31 de dezembro de 2014	5

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Cíveis	1	1		
Trabalhistas	51	56	24	150
	52	57	24	150

A Companhia está sujeita a contingências cíveis e trabalhistas, sendo parte envolvida em processos em andamento tanto na esfera administrativa como

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2014	2013
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Prestação de serviços	1.434	1.965
Impostos sobre serviços e outras deduções	(214)	(80)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>1.220</b>	<b>1.885</b>
Custo dos serviços prestados	(893)	(1.603)
<b>Lucro bruto</b>	<b>327</b>	<b>282</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(171)	(604)
Depreciação e amortização	(5)	(5)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>151</b>	<b>(327)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(6)	(7)
Receitas financeiras	46	38
Variações monetárias e cambiais	1	
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>192</b>	<b>(296)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>192</b>	<b>(296)</b>
Imposto de renda	(5)	
Contribuição social	(3)	
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>184</b>	<b>(296)</b>
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	0,03	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.</b>	<b>192</b>	<b>(296)</b>
Depreciação e amortização	5	5
Provisões para contingências	(126)	130
	71	(161)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Clientes	(23)	119
Tributos a recuperar	50	(181)
Despesas antecipadas		(1)
Contas a receber	(29)	
Fornecedores	50	(37)
Provisão de férias e encargos	(1)	1
Obrigações fiscais e tributárias	13	(60)
Contas a pagar		(17)
	60	(176)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>131</b>	<b>(337)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>123</b>	<b>(337)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(1)
Aquisições de bens do ativo intangível		(7)
Partes relacionadas		10
Depósitos judiciais e outros		5
		(15)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>5</b>	<b>78</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>128</b>	<b>(259)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>392</b>	<b>651</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>520</b>	<b>392</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>128</b>	<b>(259)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

judicial, para as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis constituídas, inclusive quanto ao prazo de exigibilidade, são estimadas pela administração, amparada por sua assessoria jurídica.

**8 Imposto de renda e contribuição social**

(a) Do exercício	2014	2013
<b>Resultado antes dos tributos</b>		
Adições totais	192	(296)
Exclusões totais	(293)	(212)
<b>Lucro real apurado no período (a)</b>	<b>51</b>	<b>(195)</b>
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL		
Compensação de Prej. Fiscal e Base Negativa da CSLL (b)		
Base tributável do IRPJ e da CSLL (c) = (a - b)		36
<b>Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (d)</b>	<b>(8)</b>	<b>(22,22%)</b>
Alíquotas efetivas - IRPJ + CSLL (d ÷ c)		

O imposto de renda da pessoa jurídica é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente à R\$ 240 Mil an. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Esses impostos são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

**(b) Regime tributário de transição**

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto da conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais se destacam: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e a COFINS com o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à societária; (ii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; (iii) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) disposição acerca do tratamento fiscal dos dividendos calculados com base nos resultados apurados no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2013. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, em observância às disposições da IN RFB nº 1.499/14, em fevereiro de 2015, por ocasião do envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) relativa ao mês de dezembro de 2014, a Companhia não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida Lei.

**9 Obrigações fiscais e tributárias**

	2014	2013
ISS	12	1
OUTROS	2	
	14	1

**10 Patrimônio líquido**

**Capital social**  
 O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 6.324.287 (seis milhões, trezentos e vinte quatro mil, duzentos e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**11 Seguros**

A Companhia mantém programa de seguros, sendo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas operações, seu patrimônio, ativos, funcionários e responsabilidade perante terceiros.

**CONTADOR**

MARCELO BRAZ REIS - CRC 1SP 182.643/O-5